

15° FEPEG

FÓRUM DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E GESTÃO

2021

“Universidade e a transformação pela inovação tecnológica: Novas formas do fazer pedagógico.”



AUTOR(ES): JANAINA BEATRIZ BORGES, CLEISSON DENER DA SILVA, EDILEUZA DOS REIS SOUZA CONCEIÇÃO e ELIENE ALMEIDA PARAIZO.

ORIENTADOR(A): ANDREIA MARCIA DE SOUZA DAVID

VIGOR DE SEMENTES DE CAPIM-MARANDU SOB EFEITO DE DIFERENTES POTENCIAIS OSMÓTICOS

RESUMO: A atividade agropecuária tem sido um dos principais responsáveis pelo crescimento econômico do Brasil. A implantação do capim-marandu tende a apresentar problemas de estiagem durante o período de germinação e emergência, comprometendo o estabelecimento da cultura. Assim, o objetivo do trabalho foi avaliar o efeito de diferentes potenciais osmóticos no condicionamento fisiológico de sementes de capim-marandu, submetidas a condições hídricas. O experimento foi conduzido no Laboratório de Análise de Sementes da Unimontes, na cidade de Janaúba- MG. Foram utilizadas sementes de capim-marandu produzidas no município de Campo Grande-MS O delineamento utilizado foi o inteiramente casualizado, composto por três potenciais osmóticos, 0;-0,2;-0,4 Mpa, com quatro repetições de cinco sementes. Para simular as condições hídricas, as sementes foram colocadas em substrato umedecido com soluções de polietileno glicol 6000 (PEG 6000), nos diferentes níveis de potenciais osmóticos. A quantidade de PEG 6000 adicionada para obter cada tensão de água foi determinada por meio de uma equação correspondendo a 9,59 e 13,93g para os potenciais -0,2 e -0,4 Mpa, respectivamente, sendo estas quantidades diluídas separadamente em 70mL de água destilada. Já o potencial 0 Mpa constituiu na utilização de apenas água destilada. O índice de velocidade de germinação (IVG) foi determinado a partir de contagens diárias do número de plântulas normais até o décimo sétimo dia após a semeadura. Ao fim do teste, o IVG foi obtido utilizando a fórmula proposta por Maguire (1962). Os resultados foram submetidos à análise de variância, em seguida as médias procedentes dos potenciais osmóticos foram comparadas pela análise de regressão. As estimativas dos parâmetros da regressão foram avaliadas pelo teste “t” a 5% de probabilidade. A avaliação da qualidade fisiológica houve interação significativa entre os diferentes potenciais osmóticos. O índice de velocidade de germinação foi afetado pelo potencial osmótico, maiores e menores percentuais de germinação foram obtidos pela exposição das sementes ao potencial osmótico -0,4Mpa. Esse resultado mostra um estresse promovido pelo agente osmótico PEG 6000. A qualidade fisiológica das sementes de capim-marandu é afetada negativamente pelos potenciais -0,2 e -0,4Mpa.

PALAVRAS-CHAVE: Déficit hídrico. *Urochloa brizantha*. Vigor de sementes.

Apoio financeiro: FAPEMIG, CNPq e CAPES.